

IBGE - CDDI/DEDOC
REDE DE BIBLIOTECAS e

MINISTÉRIO DE ECONOMIA, FAZENDA E PLANEJAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE CONTAS NACIONAIS

IBGE - CDDI/DEDOC
REDE DE BIBLIOTECAS
Número: 1273
Data: 18/12/90

INDICADORES IBGE
BRASIL
PRODUTO INTERNO BRUTO TRIMESTRAL
1990 - 3º TRIMESTRE

Novembro de 1990

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

PRESIDENTEEduardo Augusto Guimarães

DIRETOR GERALJosé Guilherme Almeida dos Reis

DIRETOR DE PESQUISASLenildo Fernandes Silva

DIRETOR DE GEOCIÊNCIAS.....Mauro Pereira de Melo

DIRETOR DE INFORMÁTICANuno Duarte Bittencourt

CHEFE DO DEP. DE CONTAS NACIONAIS.....Cláudio Monteiro Considera

CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO...Antonio Braz de O. e Silva

CHEFE DA DIVISÃO DE SÍNTESE.....Maria Alice de G. Veloso

GERÊNCIA DE ESTUDOS E MODELOS.....Antonio Braz de O. e Silva

EQUIPE TÉCNICAMaria Claudia G. P. S. Gutierrez (DPE/DECNA)

Paulo G.M. de Carvalho (DPE/DEIND)

Silvio S. de O. Silva (DPE)

Goret Pereira Paulo (ESTAGIÁRIA - DPE/DECNA)

EDIÇÃO DE TEXTO.....Daniel da Silva Moreira

BRASIL - PRODUTO INTERNO BRUTO REAL TRIMESTRAL

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os detalhes da metodologia e das fontes utilizadas no cálculo desse indicador se encontram no texto "Brasil - Produto Interno Bruto Trimestral: metodologia e resultados - 1980-88", Diretoria de Pesquisas (Textos Metodológicos nº 9). A base conceitual mais ampla está contida no texto "Brasil Sistema de Contas Nacionais Consolidadas: metodologia e resultados - 1970-87". Diretoria de Pesquisas (Textos Metodológicos nº 8).
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Adicionado das Contas Nacionais Consolidadas, ano-base 1980.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de LASPEYRES base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados sete tipos de indicadores:
 - Índice Base Fixa Trimestral (número índice): compara o PIB do trimestre de referência do índice com a média dos 4 trimestres do ano-base de 1980;
 - Taxa Trimestral: compara o PIB do trimestre de referência a igual trimestre do ano anterior;
 - Taxa Acumulada ao longo do ano: compara, trimestre a trimestre, o acumulado do ano com igual período do ano anterior.
 - Taxa Acumulada em quatro trimestres (anualizada): compara o PIB acumulado nos últimos 4 trimestres de referência a igual período imediatamente anterior.
 - Taxa Trimestral com ajuste sazonal: compara cada trimestre com o imediatamente anterior na série dessazonalizada. O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente.
 - Índice base fixa trimestral com ajuste sazonal.
 - Índice de base fixa anual: média dos quatro trimestres do indicador trimestral.
- 5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação em função de modificações nos dados básicos.
- 6 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Contas Nacionais (DECNA) - Av. Marechal Câmara, 186 4º andar. telefone 262.6262.

Os indicadores do PIB para o terceiro trimestre de 1990 revelam a continuidade do processo de desaquecimento da economia brasileira, que se iniciou no final do ano passado. O resultado acumulado no ano para o período janeiro-setembro/90 contra igual período do ano anterior, mostra uma queda de 3,85% para o PIB, sendo -4,15% na agropecuária, -7,49% na indústria e -0,12% nos serviços. Deve-se ressaltar que a recuperação observada no terceiro trimestre em relação ao trimestre anterior na série dessazonalizada (6,72%), não altera a tendência de queda na produção que se verifica desde o quarto trimestre de 1989, mas é apenas o ajuste frente à grande ruptura imposta pelo Plano Brasil Novo, cujos resultados sobre a produção se fizeram sentir mais intensamente no segundo trimestre (tabela 1, gráficos 1 e 2).

TABELA 1
PIB TRIMESTRAL - 3º TRIMESTRE DE 1990

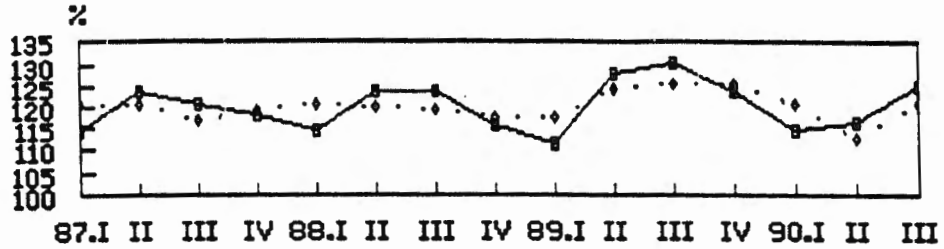
ATIVIDADE	1	2	3	4
PIB TOTAL	-1,23	-3,85	- 4,20	6,72
AGROPECUÁRIA	-2,80	-4,15	2,47	3,42
INDÚSTRIA	-3,38	-7,49	- 8,19	13,19
SERVIÇOS	1,34	-0,12	- 1,67	2,13

- 1 - Taxa acumulada em quatro trimestres (anualizada)
- 2 - Taxa acumulada ao longo do ano
- 3 - Taxa trimestral: trimestre contra trimestre do ano anterior
- 4 - Taxa trimestral dessazonalizada: trimestre contra trimestre imediatamente anterior (dessazonalizada)

GRAFICO 1

PIB TRIMESTRAL - 1987/1990
 INDICE BASE FIXA (MÉDIA 1980 = 100)

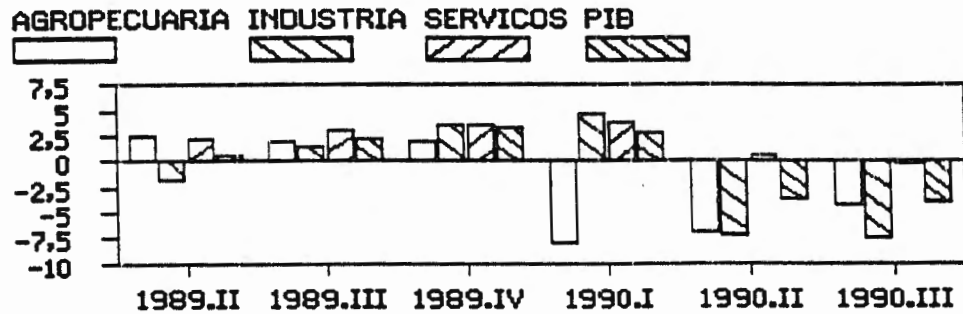
SEM AJUSTE SAZONAL. COM AJUSTE SAZONAL.



Fonte: IBGE/DECNA
 Elaboração: IBGE/DECNA

GRAFICO 2

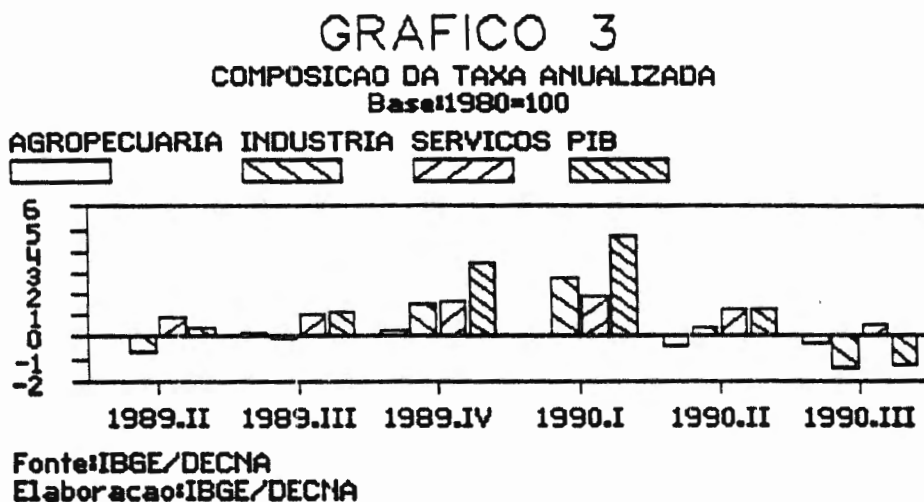
TAXA ACUMULADA AO LONGO DO ANO
 Base: 1980=100



Fonte: IBGE/DECNA
 Elaboração: IBGE/DECNA

Na comparação do acumulado até o terceiro trimestre de 1990, com o acumulado até o terceiro trimestre de 1989, o pior desempenho pode ser atribuído a lavouras (-10.9%), à indústria de transformação (-8.63%), construção (-9.25%) e comércio (-5.46%). Nesta mesma base de comparação, os setores de atividade que apresentam melhor performance são produção animal (7.03%) e comunicações (10.15%).

A sustentação do processo recessivo fica evidente também quando se destaca a taxa anualizada, que até a segundo trimestre vinha sendo positiva, e no terceiro trimestre passa a ser -1.23%. A contribuição relativa de cada setor para este resultado é de: Agropecuária, -0.36% ; Indústria, -1.46% ; Serviços, 0.59% (gráfico 3).



Os indicadores de emprego da FIESP explicitam que os níveis de emprego no terceiro trimestre de 1990 se mantiveram sistematicamente abaixo daqueles observados para os correspondentes trimestres do período 1986-89 (tabela 2). Quando se considera como base de comparação a média anual do mesmo indicador de emprego (tabela 2), o nível médio de emprego em 1990 revela-se inferior aos níveis observados nos anos 1986-89. Segundo a mesma fonte, a média da massa salarial na indústria paulista em 1990 também se encontra inferior à média anual registrada desde 1986, fator que vem contribuindo para a retração no nível de consumo (tabela 3).

TABELA 2

NÍVEL DE EMPREGO INDUSTRIAL EM SAO PAULO
SÉRIE DESSAZONALIZADA

ANO:	JAN.	FEV.	MAR	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	MED.ANUAL
1986	89.20	90.03	90.49	90.75	91.42	92.55	93.77	94.77	95.76	96.52	97.05	97.80	93.34
1987	97.69	98.13	98.66	98.73	98.47	97.88	97.91	95.36	95.39	95.57	95.49	95.37	97.05
1988	95.16	95.12	94.92	94.89	94.82	94.57	94.42	94.30	94.01	93.77	93.73	93.51	94.44
1989	93.41	92.86	92.45	92.44	92.74	93.48	94.31	95.50	96.39	96.64	96.68	96.74	94.47
1990	96.36	95.37	94.13	92.16	90.05	89.38	89.41	89.51	90.05				91.82

NOTAS: PESQUISA SEMANAL; BASE: DEZ. 80=100

FONTE: FIESP

ELABORACAO: IPEA-RIO.

TABELA 3

MASSA SALARIAL REAL NA INDUSTRIA PAULISTA
PESQUISA MENSAL

ANO:	JAN.	FEV.	MAR	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	MED.ANUAL
1986	100.00	98.10	111.40	113.60	115.10	114.70	117.80	120.20	121.50	132.30	128.10	124.70	116.46
1987	113.00	110.10	119.10	114.80	113.10	112.60	102.30	100.80	104.00	103.40	113.70	112.50	109.95
1988	106.50	106.30	106.90	114.30	118.50	114.40	113.20	114.10	108.90	111.70	118.50	121.30	112.88
1989	114.60	98.50	102.70	108.30	108.20	98.70	106.60	109.40	105.60	113.40	124.80	124.50	109.61
1990	112.30	103.10	97.30	80.20	76.50	80.20	89.40	91.20	90.05				91.14

NOTAS: BASE: jan. 86=100. DEFLATOR: INPC

FONTE: FIESP

ELABORACAO: IPEA-RIO.

Além da queda do consumo agregado, a redução no nível de investimentos em 1990 pode ser atribuída, em parte, à falta de liquidez de diversos segmentos industriais e às elevadas taxas de juros que vêm sendo praticadas no mercado financeiro doméstico. Segundo os indicadores da produção industrial por categoria de uso (PIM-IBGE), no período janeiro-setembro de 1990 frente ao mesmo período no ano anterior, houve uma retração de -13,6% na produção de bens de capital e de -5,6% na produção de bens de consumo.

O desempenho do setor externo no terceiro trimestre de 1990 mantém-se na trajetória que vem se delineando desde os primeiros meses do ano, comprometendo qualquer perspectiva de obtenção do saldo da balança comercial em nível próximo ao verificado em 1989. O acumulado das exportações até setembro de 1990 apresenta-se 10,7% inferior ao acumulado no mesmo período do ano anterior. Já o acumulado das importações até setembro de 1990 apresenta-se 8,6% superior ao total acumulado no mesmo período em 1989. A conjugação destes resultados leva a um saldo comercial acumulado nos nove primeiros meses de 90 inferior em 29,8% ao acumulado no mesmo período do ano anterior.

A tendência de normalização da atividade econômica no terceiro trimestre frente ao ajustamento às medidas iniciais do Plano de Estabilização Econômica, embora generalizada, foi mais acentuada nos setores econômicos mais dinâmicos: as indústrias de transformação e construção, bem como o serviço de comércio. No caso da indústria de transformação, o crescimento de 14,9% em comparação com o trimestre imediatamente anterior (série dessazonalizada) permite o retorno ao patamar de produção deprimido do último trimestre de 1989. Por sua vez, a indústria de construção, com um crescimento de 15,46% em relação ao trimestre imediatamente anterior na série com ajuste sazonal, tendo sido o setor mais atingido pelo controle de liquidez implantado inicialmente pelo Plano Brasil Novo, acomodou-se no terceiro trimestre em um nível próximo ao observado no último trimestre de 1989. O serviço de comércio experimenta uma recuperação de 10,08% em relação ao trimestre anterior, mantendo-se, no entanto, em um nível de atividade inferior ao registrado no último semestre de 1989.

Na comparação do trimestre contra igual trimestre do ano anterior os setores com pior desempenho no terceiro trimestre de 90 são as indústrias de transformação e construção. Este resultado é corroborado pelos índices mensais da PME/IBGE, que além de apontarem um aumento generalizado na taxa de desemprego aberto no terceiro trimestre de 90 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, mostram que este aumento foi mais intenso na construção e na indústria de transformação. A taxa de desemprego aberto em 1990 situou-se em 5,75% (julho), 4,50% (agosto), e 4,25% (setembro), taxas que apesar de decrescentes são superiores às taxas observadas em 1989, que foram de 3,49% (julho), 3,22% (agosto) e 3,22% (setembro). Para a construção, as correspondentes taxas para 1990 são de 5,66% (julho), 5,50% (agosto) e 4,64% (setembro) e para 1989, 3,65% (julho), 3,02% (agosto) e 3,28% (setembro). Na indústria de transformação as taxas verificadas para 1990 são de 5,75% (julho), 5,46% (agosto) e 5,14% (setembro), e para 1989, 3,49% (julho), 3,73% (agosto) e 3,77% (setembro).

INDICADORES DO PIB TRIMESTRAL.

SETOR DE ATIVIDADE	INDICE BASE FIXA TRIMESTRAL(1980=100)				
	1989.III	1989.IV	1990.I	1990.II	1990.III
PIB	130.45	123.89	114.31	116.25	124.97
AGROPECUARIA	122.31	102.01	114.21	169.37	125.34
Lavouras	124.65	81.85	102.58	187.58	121.89
Prod. Animal	118.68	133.30	132.26	141.10	130.68
INDUSTRIA	126.54	116.75	101.88	93.31	116.17
Extrat.Mineral	194.66	197.84	193.46	185.65	195.39
Transformacao	123.04	111.63	94.19	86.80	112.59
Construcao	117.09	108.14	101.75	87.55	103.19
Serv. Indust. de Utilid. Publica	182.66	190.18	181.80	173.56	180.52
SERVICOS	137.39	138.59	128.79	127.41	135.09
Comercio	119.64	121.80	98.63	94.11	113.32
Transporte	147.94	145.41	122.62	127.77	146.56
Comunicacoes	351.88	359.11	353.87	345.12	383.53
Inst.Financeiras	132.25	133.24	133.70	133.72	133.72
Ada. Publica	121.44	122.07	122.69	123.32	123.96
Outros Servicos	142.69	144.03	143.89	142.78	138.50

SETOR DE ATIVIDADE	TAXA (TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR)				
	1989.III	1989.IV	1990.I	1990.II	1990.III
PIB	5.42	7.15	2.69	-9.19	-4.20
AGROPECUARIA	0.18	3.04	-7.89	-6.08	2.47
Lavouras	0.84	-2.50	-13.71	-12.66	-2.21
Prod. Animal	-0.87	8.95	0.26	11.18	10.12
INDUSTRIA	7.54	9.64	4.67	-17.22	-8.19
Extrat.Mineral	7.71	9.34	8.20	2.20	0.37
Transformacao	6.46	9.09	2.89	-18.67	-8.49
Construcao	14.71	13.24	10.51	-22.63	-11.87
Serv. Indust. de Utilid. Publica	4.11	8.03	7.21	-0.48	-1.18
SERVICOS	4.64	5.71	3.99	-2.38	-1.67
Comercio	4.42	9.36	3.27	-13.34	-5.28
Transporte	4.92	4.96	4.64	-4.46	-0.94
Comunicacoes	24.71	16.84	14.33	7.38	8.99
Inst.Financeiras	1.01	1.09	1.26	1.37	1.11
Ada. Publica	2.07	2.07	2.07	2.07	2.07
Outros Servicos	2.97	3.31	3.52	1.98	-2.94

INDICADORES DO PIB TRIMESTRAL (continuacao).

SETOR DE ATIVIDADE	TAXA ACUMULADA AO LONGO DO ANO				
	1989.III	1989.IV	1990.I	1990.II	1990.III
PIB	2.24	3.43	2.69	-3.66	-3.85
AGROPECUARIA	1.88	2.11	-7.89	-6.82	-4.15
Lavouras	4.15	3.09	-13.71	-13.03	-10.09
Prod. Animal	-2.13	0.54	0.26	5.61	7.03
INDUSTRIA	1.58	3.54	4.67	-7.08	-7.49
Extrat.Mineral	2.16	3.96	8.20	5.18	3.49
Transformacao	0.96	2.94	2.89	-8.72	-8.63
Construcao	4.31	6.42	10.51	-7.76	-9.25
Serv. Indust. de Utilid. Publica	1.76	3.35	7.21	3.31	1.76
SERVICOS	3.03	3.71	3.99	0.72	-0.12
Comercio	0.54	2.81	3.27	-5.57	-5.46
Transporte	3.15	3.63	4.64	-0.21	-0.48
Comunicacoes	18.90	18.34	14.33	10.79	10.15
Inst.Financeiras	1.47	1.37	1.26	1.32	1.25
Adm. Publica	2.07	2.07	2.07	2.07	2.07
Outros Servicos	2.85	2.96	3.52	2.75	0.83

SETOR DE ATIVIDADE	TAXA ACUMULADA EM QUATRO TRIMESTRES				
	1989.III	1989.IV	1990.I	1990.II	1990.III
PIB	1.17	3.43	4.72	1.30	-1.23
AGROPECUARIA	1.61	2.11	0.17	-3.33	-2.80
Lavouras	4.08	3.09	-0.23	-8.23	-8.92
Prod. Animal	-2.29	0.54	0.80	4.88	7.50
INDUSTRIA	-0.20	3.54	6.41	0.99	-3.38
Extrat.Mineral	0.54	3.96	7.13	6.85	4.93
Transformacao	-0.91	2.94	5.35	-0.12	-4.35
Construcao	1.79	6.42	11.98	2.91	-4.11
Serv. Indust. de Utilid. Publica	2.57	3.35	5.12	4.71	3.33
SERVICOS	2.41	3.71	4.42	2.98	1.34
Comercio	-1.28	2.81	4.92	0.96	-1.67
Transporte	2.84	3.63	4.86	2.51	0.92
Comunicacoes	18.02	18.34	17.77	15.53	11.74
Inst.Financeiras	1.35	1.37	1.24	1.18	1.21
Adm. Publica	2.07	2.07	2.07	2.07	2.07
Outros Servicos	2.83	2.96	3.03	2.95	1.44

INDICADORES DO PIB TRIMESTRAL (continuação).

SETOR DE ATIVIDADE	TAXA TRIMESTRAL: SERIE COM AJUSTE SAZONAL				
	1989.III	1989.IV	1990.I	1990.II	1990.III
PIB	1.07	-0.08	-3.74	-6.57	6.72
AGROPECUARIA	-3.30	3.37	-8.39	4.81	3.42
Lavouras	-6.85	0.58	-8.92	2.24	4.73
Prod. Animal	2.93	7.81	-7.62	8.57	1.61
INDUSTRIA	2.16	-1.45	-5.39	-13.13	13.19
Extrat.Mineral	3.96	3.85	0.02	0.12	-1.30
Transformacao	2.22	-1.37	-5.66	-14.56	14.90
Construcao	24.27	1.50	-4.83	-7.94	-16.52
* Serv. Indust. de Utilid. Publica	2.52	2.99	-1.84	-3.95	1.73
SERVICOS	1.25	0.35	-0.74	-3.35	2.13
Comercio	0.74	0.10	-4.53	-10.09	10.08
Transporte	-1.04	-1.00	-0.80	-1.68	2.40
Comunicacoes	7.68	0.41	1.53	-2.22	9.24
Inst.Financeiras	0.17	0.69	0.41	0.12	-0.14
Adm. Publica	0.50	0.52	0.52	0.50	0.50
Outros Servicos	1.58	0.84	0.94	-1.36	-3.29

PIB TRIMESTRAL - MEDIA ANUAL (1980 = 100)

PERIODOS	PIB TOTAL	AGRICULTURA	INDUSTRIA	SERVICOS
1980	100.00	100.00	100.00	100.00
1981	95.75	107.98	91.17	97.51
1982	96.63	107.75	91.30	99.57
1983	93.81	107.27	85.91	99.06
1984	98.90	110.07	91.38	104.37
1985	107.05	120.59	99.58	111.77
1986	115.11	110.67	111.20	120.97
1987	119.30	127.53	112.36	124.98

PIB TRIMESTRAL INDICE DE BASE FIXA (1980 = 100).

PERIODOS	PIB TOTAL	AGRICULTURA	INDUSTRIA	SERVICOS
1980.I	95.49	96.82	95.23	95.40
1980.II	103.28	138.92	98.09	98.90
1980.III	102.20	89.18	105.45	102.22
1980.IV	99.03	75.08	101.22	103.48
1981.I	95.37	99.61	93.24	96.60
1981.II	100.60	155.74	89.98	96.85
1981.III	96.07	99.50	93.45	98.11
1981.IV	90.97	77.06	88.00	98.46
1982.I	91.22	102.32	84.93	95.28
1982.II	101.39	144.26	92.72	98.94
1982.III	99.81	98.50	98.46	101.75
1982.IV	94.11	85.92	89.10	102.31
1983.I	88.32	97.04	79.90	95.56
1983.II	97.24	147.02	84.77	97.19
1983.III	96.40	105.35	90.47	100.66
1983.IV	93.28	79.69	88.49	102.81
1984.I	92.07	103.66	82.88	99.34
1984.II	101.80	150.74	89.31	102.02
1984.III	101.61	102.27	97.26	106.46
1984.IV	100.14	83.63	96.08	109.67
1985.I	98.77	110.62	90.39	105.06
1985.II	107.85	166.19	92.89	108.21
1985.III	111.23	116.10	107.10	114.61
1985.IV	110.33	89.46	107.94	119.21
1986.I	105.88	105.19	99.74	113.23
1986.II	115.96	147.82	106.58	117.55
1986.III	120.30	103.01	120.97	124.58
1986.IV	118.31	86.66	117.50	128.52
1987.I	114.27	108.92	110.61	120.09
1987.II	123.97	175.06	112.01	122.96
1987.III	120.83	127.60	114.20	126.56
1987.IV	118.14	98.55	112.61	130.29
1988.I	114.33	123.73	104.87	122.60
1988.II	123.60	172.94	108.81	126.37
1988.III	123.74	122.08	117.66	131.29
1988.IV	115.62	98.99	106.48	131.11
1989.I	111.31	124.00	97.33	123.86
1989.II	128.02	180.34	112.72	130.53
1989.III	130.45	122.31	126.54	137.39
1989.IV	123.89	102.01	116.75	138.59

PIB TRIMESTRAL INDICE DE BASE FIXA CON AJUSTE SAZONAL (1980 = 100).

PERIODO	PIB TOTAL	AGROPECUARIA	INDUSTRIA	SERVICIOS
1980.I	99.98	101.67	100.73	98.61
1980.II	99.61	100.06	99.13	100.03
1980.III	99.68	97.29	99.41	100.70
1980.IV	100.74	101.45	100.66	100.62
1981.I	99.89	104.41	98.81	99.84
1981.II	96.26	111.91	90.86	97.96
1981.III	94.04	108.22	88.21	96.68
1981.IV	92.85	104.13	87.40	95.87
1982.I	95.45	107.59	89.94	98.32
1982.II	97.76	104.92	93.92	100.12
1982.III	97.57	106.46	93.01	100.26
1982.IV	95.88	115.02	87.98	99.48
1983.I	92.49	101.43	84.97	98.61
1983.II	93.60	107.80	85.90	98.40
1983.III	94.33	112.99	85.45	99.20
1983.IV	94.53	105.52	87.12	99.93
1984.I	96.61	109.48	88.29	102.53
1984.II	98.20	110.15	90.71	103.40
1984.III	99.14	108.52	91.84	104.89
1984.IV	101.34	111.81	94.29	106.46
1985.I	103.81	117.46	96.37	108.48
1985.II	103.93	121.32	94.48	109.85
1985.III	108.28	122.27	100.96	112.69
1985.IV	111.56	120.00	105.98	115.58
1986.I	111.33	111.56	106.33	117.08
1986.II	113.19	110.07	108.62	119.43
1986.III	116.50	108.01	113.70	122.25
1986.IV	119.32	116.69	115.48	124.56
1987.I	120.58	116.02	118.22	124.66
1987.II	120.34	128.52	114.30	124.98
1987.III	116.98	133.79	106.73	124.00
1987.IV	119.49	129.20	111.05	126.48
1988.I	120.74	132.17	112.31	127.22
1988.II	120.16	128.67	110.96	128.37
1988.III	119.41	128.05	109.50	128.41
1988.IV	117.29	130.33	105.27	127.47
1989.I	117.64	132.82	104.51	128.48
1989.II	124.21	132.69	114.89	132.56
1989.III	125.54	128.31	117.38	134.22
1989.IV	125.44	132.63	115.68	134.70
1990.I	120.76	121.50	109.45	133.70